



KENSHU-IN



PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XII - Nº 30 - 3º TRIM./97



ABJICA recebe certificado da JICA Japão

pg.
2



Tachibana recebe diploma do Diretor da JICA-SP.

- 3 JICA na Internet
Assembléia Geral e Jantar de
Confraternização
- 4 Seminário
"A Segurança
do Cidadão"
- 5 Encarte Técnico
O problema dos Narcóticos
- 6 O Japão que eu vi
Prêmios da Pesquisa
- 7 A Influência Japonesa no Impressionismo

EDITORIAL

Entre muitos assuntos que trazemos nesta edição, o que merece maior destaque é a homenagem que a JICA presta à ABJICA, em função da nossa contribuição na promoção da cooperação técnica. Também destacamos o Seminário "A Segurança do Cidadão" que a ABJICA realizou em agosto, aproveitando a experiência do nosso Diretor do Departamento de Segurança e mais dois especialistas convidados. Mais uma vez a Associação vem dar sua contribuição aos debates que se realizam em torno

dos grandes problemas nacionais.

Mostramos como foi a Assembléia Geral Ordinária, realizada no mês de junho, seguida de jantar de confraternização, karaokê, sorteio de brindes, etc. Falamos sobre a JICA na Internet, onde os interessados poderão navegar pelos projetos e cursos oferecidos no Japão.

Uma nova seção no boletim - "Ponto de vista - O Japão que eu vi" vem inaugurar mais um canal para os bolsistas contarem a sua visão dos aspectos profissionais, culturais, sociais, pessoais, etc. Este tipo de

contribuição é muito enriquecedora, e temos recebido vários textos que serão publicados nos próximos números. Mande também o seu.

No âmbito das tradições japonesas que continuamos a difundir, falamos sobre a influência da arte japonesa nos trabalhos de Monet; você vai ter mais uma belíssima gravura antiga da linha Tokaidô, e uma dica sobre restaurante japonês.

Tudo isto e muitos outros assuntos que você não pode perder.

HOMENAGEM

ABJICA recebe certificado da JICA Japão

Durante a cerimônia de comemoração anual de sua fundação, a JICA do Japão presta homenagem à entidades e pessoas físicas que, ao longo dos anos, vêm apoiando e contribuindo para promover suas atividades. Nestas ocasiões são entregues certificados de agradecimento e lembranças aos homenageados, reconhecendo seus méritos e agradecendo os esforços.

Por recomendação do Escritório da JICA em São Paulo, a ABJICA recebeu homenagem na categoria Entidades, pelos motivos listados abaixo:

1. Contribuição prestada no âmbito de acordos entre a Cooperação Técnica e atividades de Auxílio à Sociedade Nipo-Brasileira:

· elaboração do livro "Quem Somos Bolsistas da JICA";

· participação efetiva no programa de treinamento de pesquisadores nikkys

2. Contribuição no âmbito da execução de atividades da JICA:

· apoio aos "follow-up team";

· organização e tradução de termos técnicos

· assistência aos palestrantes e peritos.

3. Contribuição no âmbito da divulgação das atividades promovidas pela JICA:

· cooperação na realização do Centenário do Tratado de Amizade Brasil-Japão (1995);

· co-patrocínio dos seminários JICA e organização de materiais ilustrativos (fotos, painéis, legendas);

· cooperação na divulgação junto à mídia;

· elaboração de textos, traduções, relatórios e infraestrutura para seminários.

4. Outros

· A promoção do intercâmbio técnico entre pesquisadores dos dois países.

Para nós da ABJICA, esta homenagem vem mostrar que, quando um trabalho (ou a soma de esforços) é feito com carinho e dedicação, sempre será reconhecido, nos deixa orgulhosos e com a certeza de que continuaremos trabalhando em prol da cooperação Brasil-Japão.

EXPEDIENTE

São Paulo Kenshu-in é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo.

Endereço para correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo
 Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj. 11 - Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 251-2655
 fax: (011) 251-1321.

Diretor do Departamento Editorial: Genessi Franzoni

Conselho Editorial: Marise Vieira Moura Gomes, Minoru Matsunaga, Sunao Sato, Tiaki Kawashima, Toshi-ichi Tachibana.

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição Eletrônica: Cesar Augusto Sampaio

Jornalista Responsável: Cesar Augusto Sampaio (Mtb 21.385)



O diploma traduzido

CONFRATERNIZAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Fotos: Arquivo ABJICA

**Autoridades no Jantar de Confraternização**

Durante o jantar tivemos a apresentação de música ao vivo, com a cantora Maria Bonafé, apresentando músicas de Chico Buarque, que foram gravadas em seu último CD. Após o jantar tivemos ainda um animado karaokê, onde vários "artistas" mostraram suas habilidades.

Mais uma vez a ABJICA realizou sua Assembléia Geral Ordinária nos salões do Instituto de Engenharia, no dia 26 de junho.

Foram apresentados e aprovados o balanço financeiro do último ano, o planejamento e orçamento do próximo e o relatório das atividades desenvolvidas.

Após a Assembléia, foram servidos coquetel e jantar que contou com a presença de cerca de 100 pessoas entre bolsistas, familiares e autoridades como o Cônsul Geral do Japão Takahiko Horimura, o Diretor da JICA São Paulo, Norinobu Hayashi, entre outros.



Maria Bonafé



Cardápio Variado



Karaokê

Home Page da JICA

Você que já está conectado à Internet, pode acessar o site da JICA na rede internacional. Pelo endereço [http:// www.jica.org.br](http://www.jica.org.br) é possível consultar os projetos da JICA e a relação dos cursos oferecidos no Japão para os candidatos brasileiros.

A Home page da JICA está no site do Ministério da Ciência e Tecnologia, e você pode encaminhar críticas, sugestões ou comentários também através da ABJICA.

Anote e acesse**www.jica.org.br**

SEMINÁRIO "A SEGURANÇA DO CIDADÃO"

Em mais uma promoção conjunta, a ABJICA, a JICA e o INSTITUTO DE ENGENHARIA realizaram o Seminário A Segurança do Cidadão, no último dia 14 de agosto. O evento foi coordenado pelo nosso Diretor do Departamento de Segurança, Valdir Bianchi, que também foi um dos palestrantes, abordando o tema Segurança Individual e Sequestros. Em sua apresentação, Bianchi, que tem conhecimentos profundos e inegáveis sobre a matéria, nos mostrou as técnicas de sequestro utilizadas, com detalhes dos meandros do crime, seu planejamento e execução, orientando sobre a forma como agir, observando e seguindo um conjunto de normas básicas que podem se tornar um modo eficaz de evitá-los.

O segundo tema abordado - Entorpecentes, foi apresentado pelo Dr. Alberto Corazza, que também é Delegado de Polícia, com especialização no assunto entorpecentes, e que, através de suas palestras, procura alertar sobre o problema, que é uma das maiores preocupações das famílias, além dos caminhos que a sociedade procura ou deve seguir para equacioná-lo.



Os apresentadores Valdir Bianchi...

A terceira parte do programa foi sobre Espionagem Industrial, apresentado pelo Dr. Pedro Thomás, consultor de segurança, e trabalhou nos mais famosos "casos" de espionagem industrial acontecidos nos últimos anos no Brasil. Durante o seminário, o especialista descreveu como foram desenvolvidos os processos de espionagem, os métodos e equipamentos utilizados, coisas que parecem só fazer parte dos filmes do James Bond, são amplamente utilizadas hoje em dia, mesmo em pequenas empresas, em tempos de grande desenvolvimento da

informática. Também nos ensinou como proceder para se evitar a espionagem industrial, apenas com simples procedimentos, como adoção de normas de proteção na empresa, evitar comentários, e até aquelas mais sofisticadas como varreduras telefônicas.

Todas as informações apresentadas neste seminário, serão resumidas e enviadas aos bolsistas, através do nosso encarte técnico.

Enfim, com mais este evento, a ABJICA procura dar a sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Fotos: Arquivo ABJICA



... Alberto Corazza ...



... Pedro Thomás



Banco América do Sul

Um banco em harmonia com você.

EVENTOS
TCTP

Neste trimestre aconteceram dois cursos da JICA, no âmbito do TCTP, organizados por entidades paulistas:

"3º Curso Internacional sobre Manejo Florestal em Bacias Hidrográficas", no período de 20 de agosto a 04 de setembro, no Instituto Florestal; e o "4º Curso Sistemas de Proteção na Geração e Transmissão de Energia Elétrica", que será realizado pela CESP, também em setembro.

Encontro Latino

A ABJICA recebeu carta da Asociación de Becarios de Argentina, através de seu presidente, informando que o II Encontro Latino Americano de Associações de Bolsistas da JICA, não será realizado neste ano. O adiamento do evento para o próximo ano, deve-se à não disponibilidade de recursos para a sua realização neste exercício. Como a nossa Associação já estava preparando os trabalhos a serem apresentados, e inclusive os pacotes de viagens, informamos aos interessados que, caso seja realizado no próximo ano, coincidindo com o centenário da imigração japonesa na Argentina, estaremos novamente organizando nossa participação.

ENCARTE TÉCNICO
O Problema dos Narcóticos

Aproveitando o gancho do principal evento deste trimestre, o Seminário sobre a Segurança do Cidadão, o encarte técnico deste número traz importante trabalho sobre o problema das drogas, sua produção, processamento e distribuição, que também foram incrementados pela globalização.

O autor, George Henry Millard, é Delegado de Polícia da Corregedoria

O Departamento de Energia informa que foram realizadas no Auditório da CESP, no mês de junho, duas palestras técnicas na área de energia, proferidas por bolsistas:

"River and Dan Engineering" apresentada por Tathiane Simões Ribeiro, e "Electric Power Development Planning", por Yassunori Honda.

Esta iniciativa da CESP, também seguida por outras instituições, consiste em difundir e atualizar os conhecimentos, através da experiência de bolsistas recém-chegados do Japão. A ABJICA que apoia e incentiva estes eventos, esteve representada pelos engenheiros Wilson Tagata e Luiz Morita.

MOMBU-SHÔ

Outro Seminário que a ABJICA está organizando, em conjunto com a ABMOM - Associação dos Bolsistas do Ministério da Educação (Mombu-sho) terá como título "A Relação Brasil-Japão no Contexto da Globalização", no próximo mês de outubro, e discutirá temas como ciência e tecnologia, política e diplomacia, ensino da língua, a sociedade e a relação trabalhista, meio ambiente, economia, e outros que poderão ser acrescidos.

Estamos abertos a sugestões que possam contribuir para o sucesso deste evento.

da Polícia Civil, Ex-Diretor do DENARC e, através de bolsa da JICA, participou do curso sobre Controle de Narcóticos em 78, reciclando em 94.

O trabalho foi apresentado na "19 Conferência Internacional sobre o Crime Organizado na Ásia" (em inglês) e o autor coloca-se à disposição para comentários, sugestões e informações complementares pelo fone (011) 605-0825.

Agricultura

A ABJICA, a JICA São Paulo e o Instituto Florestal estão organizando evento com o apoio do Consulado Geral do Japão e da ABC, com objetivo de efetuar um balanço da cooperação nas áreas de agricultura, floresta e pesca, e detectar novas demandas. Serão abordados temas como situação atual e perspectivas da cooperação técnica, projetos, curso, resultados e exemplos de sucesso. O Evento acontecerá na sede do Instituto Florestal, dia 06 de novembro próximo, das 13 às 18h e as informações complementares poderão ser obtidas pelo telefone (011) 6952-8555, com Sr. Guengi Yamazoe, Diretor do Departamento de Agricultura da ABJICA.

Sócio Cultural

Registramos o matrimônio da nossa colega Marise Vieira Moura Gomes, Diretora de Relações Públicas da ABJICA, no último dia 05 de junho. Em nome dos bolsistas a ABJICA deseja à Marise e Maurício toda a felicidade do mundo.

O Tenente-Coronel Jorge Luiz Marino, Diretor de Relações Internacionais da ABJICA concluiu o Curso Superior de Polícia e de Aperfeiçoamento de Oficiais I. A solenidade de encerramento aconteceu no Auditório Elis Regina, dia 07 de julho. A Associação esteve representada pelo nosso 1º Tesoureiro, Tiaki Kawashima.





ABJICA dá prêmios

Conforme anunciado nos números anteriores do Kenshu-in, a Associação realizou, durante a última Assembléia, sorteio de três agendas eletrônicas importadas, entre os bolsistas que responderam ao questionário para atualização dos dados e aperfeiçoamento dos trabalhos da ABJICA.

Os dados estão sendo compilados e no próximo boletim divulgaremos os resultados.

Os felizardos foram: Maria Antonia Martins Galeazzi - UNICAMP; Maria Tereza de Oliveira Audi - Secretaria de Economia e Planejamento; Péricles Alves Nogueira - Faculdade de Saúde Pública da USP.

Lembramos que não concorreram ao sorteio membros da Diretoria e Conselhos da ABJICA, e os sorteados deverão retirar seus prêmios na sede da Associação.

Maria Antonia Martins Galeazzi

Maria Tereza de Oliveira Audi

Péricles Alves Nogueira

PONTO DE VISTA

O Japão que eu vi

Pedestre cidadão

Cidade apinhada de gente. Movimentos incessantes, em todas as direções. Turistas comprando e admirando uma sociedade de convivência disciplinada. Pedestres e motoristas respeitando-se reciprocamente, condicionados pelo alto grau de informação, de respeito mútuo e, evidentemente, de fiscalização no trânsito. Sinalização de alta qualidade, e especialmente para as crianças, invariavelmente caminhando nas rotas (pré-definidas) entre suas casas e a escola. Ao atravessar a rua, a criança apanha a bandeirola do recipiente na esquina. Como que um cavaleiro, enpunha-a e atravessa a pista. Seu estandarte compensa-lhe o pequeno tamanho e a torna visível ao motorista. Cumprida a travessia, o pequeno cidadão devolve a bandeirola ao recipiente que a espera. Assim, outro poderá utilizá-la na volta, com a simplicidade de quem já entendeu o que é praticar a cidadania.

Nas vielas, uma simples linha branca define os limites do veículo. Não há espaço para meio-fio e passeio. A solução é deixar a rua para o pedestre e definir onde se admite o trânsito da máquina e seu condutor. Calçadas em geral pavimentadas com asfalto. Mais fácil de sinalizar, mais uniforme para caminhar, ou de pedalar na faixa para bicicletas. Uma faixa que mais parece passarela. Vermelha como uma fita, acompanhando o caminho do pedestre, com direito a rebaixamento de meio-fio e sinalização. Para ambos, pedestres e ciclistas.

Esperar o sinal verde. Motoristas e pedestres sabem que é necessário. A exceção é rejeitada. Os olhares são de reprovação pela demonstração eloquente de falta de educação e respeito. Nos locais de grande movimento, a provável presença de deficientes auditivos resulta na decisão de se prover alarme sonoro, com músicas diferentes conforme a direção que

se quer seguir. Nem pensar nas consequências que virão, caso o motorista desconsidere todo este aparato de conciliação de interesses concorrentes de pedestres e motoristas, disputando o mesmo espaço ao mesmo tempo, mas em condições opostas de defesa e proteção.

Mas não é só isso (só?). A limpeza, a paisagem, o mobiliário urbano, a acessibilidade, o conforto no caminhar, a correta sinalização constituem parte de um amplo espectro de elementos que transmitem uma sensação de segurança e de saudável exercício da cidadania. Atravessamos a rua. Todos esperam sua vez. Entramos na Estação Shinjuku. Yamanote Line circunda toda a cidade e nos deixa em Harajuku. Na visita ao Meiji Shrine, fazemos soar os pedriscos.

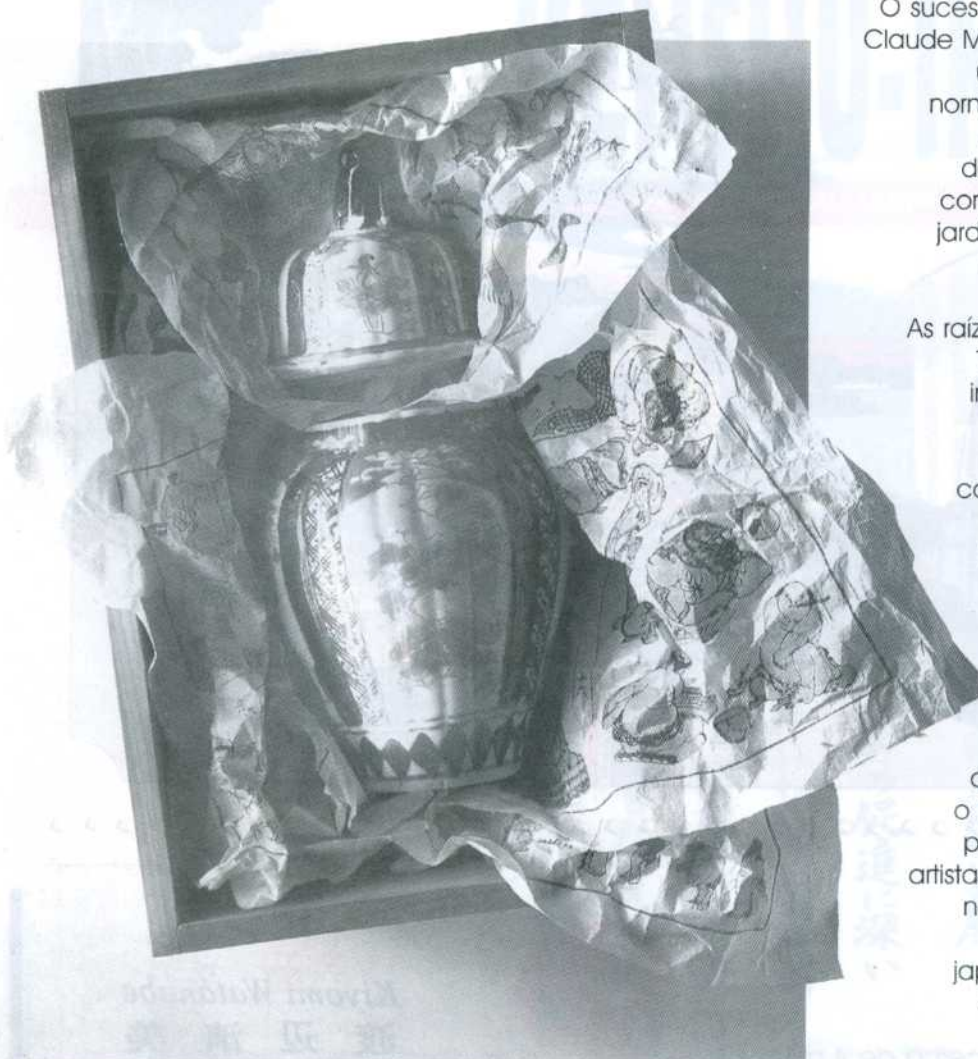
O pedestre continua senhor de seu espaço. Sim é Tóquio.

Em um de seus lindos dias, frios de neve, ou úmidos de verão.

José Ignácio S. de Almeida

AVENTURAS NO JAPÃO

A INFLUÊNCIA JAPONESA NO IMPRESSIONISMO DE MONET



O sucesso que a exposição das obras do pintor Claude Monet foi absoluto. O MASP recebeu, em um mês, mais visitantes do que recebe, normalmente, durante todo o ano. Todos os meios de comunicação deram grande destaque para a mostra, e entre os mais comentados, estavam os quadros com os jardins japoneses, a ponte, etc., mas quase não se falou sobre a influência da arte japonesa na pintura impressionista.

As raízes deste fato, nos remetem ao período Tokugawa, de 1600 a 1868, quando foi imposta uma política de isolamento em relação ao mundo, temendo ameaça política ao governo, representada pelo comércio europeu e pelo cristianismo. No período conhecido como Restauração Meiji, o sistema social foi revolucionado pela aceitação de elementos da cultura ocidental, em prol da modernização do Japão, como as roupas, gestos e cumprimentos. Muitos não aceitavam estes fatos e criaram-se assim, duas correntes, uma de estilo ocidental e outra que defendia o tradicional. Muitos artistas japoneses do período Meiji foram estudar na Europa, e artistas europeus foram convidados a ensinar no Japão. Nesta época, colecionadores europeus valorizavam objetos de arte japoneses, e as exposições internacionais contribuíram para aumentar o interesse pela arte japonesa. Gravuras

"UKIYO-E" (literalmente "pintura do mundo flutuante") também tiveram influência na pintura européia. Com origens artesanais e grande valor popular, representavam imagens extemporâneas, impressões de um momento, e chamaram a atenção dos europeus, porque distanciavam-se dos modelos da pintura tradicional religiosa ou celebrativa. Muitas destas ilustrações, com motivos da vida cotidiana, flores, ondas, pontes, rochas, eram utilizadas como "papel de embrulho" protegendo vasos de porcelana que eram enviados à Europa, e consideradas tão valiosas como os vasos que protegiam.

CURSO DE JAPONÊS

Uma boa dica para quem quer aprofundar seus conhecimentos da língua japonesa, é adquirir as fitas de vídeo "Aprendendo Japonês" da TV Cultura. O curso é um dos melhores que já apareceram por aqui.



NIKKEY
PALACE HOTEL *****

R. Galvão Bueno, 425
Tel. 270 8511

A HOSPITALIDADE JAPONESA
A SERVIÇO DA COMUNIDADE
BRASILEIRA



GASTRONOMIA



Boletim Kenshu-in atinge cerca de 4 mil leitores a cada trimestre. O público alvo deste informativo é constituído de pessoas de alto nível, com grau de instrução muito acima da média nacional e com bom poder aquisitivo. A Associação está ampliando os espaços destinados aos anunciantes. Para que sua empresa seja conhecida pelos bolsistas, familiares e amigos, fale com o Departamento Editorial. Faça como o *Restaurante Sushi-Kiyo*, que veio juntar-se a nós e, a partir deste número, está patrocinando o nosso jornal. O proprietário e sushi-man Kiyomi Watanabe, além de preparar os pratos mais deliciosos com a maior simpatia, também dá aulas de culinária japonesa (sushi e sashimi) na sede da MIEKENJIN-KAI - Associação Cultural e Recreativa da Província de Mie. A ABJICA não só recomenda, como mantém uma garrafa de uísque no local à disposição dos bolsistas. Anote o endereço: Rua Tutóia, 223 - Paraíso, fone 887-9148.



Kiyomi Watanabe
渡辺清美

Restaurante SUSHI-KIYO
R. Tutóia, 223 Paraíso-SP
CEP-04007-000
Tel.(011) 887-9148

